

Integração e associativismo imigrante no município do Seixal *Integration and immigrant associations in the Municipality of Seixal*

Maria Helena Palacino*

Resumo *O Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal – Espaço Cidadania* constitui um projecto pioneiro de governação local que visa a promoção da cidadania e do diálogo intercultural, estando especialmente vocacionado para apoiar as populações migrantes e as comunidades culturais residentes no concelho do Seixal. O movimento associativo imigrante e a sua integração na estrutura organizacional do concelho tem constituído uma das suas áreas prioritárias de actuação, o que se tem vindo a traduzir na inclusão das associações de imigrantes no Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Concelho do Seixal, na assinatura da Carta de Compromisso do Fórum para a Cidadania e na participação activa no Projecto Municipal Migrações e Cidadania. O impacto destas iniciativas tem apontado claramente para um maior protagonismo das associações de imigrantes no tecido social e cultural do concelho bem como para um crescente envolvimento participativo das associações nos processos de decisão das políticas de integração local.

Palavras-chave associativismo imigrante, diálogo intercultural, integração, cidadania, Seixal.

Abstract *The Seixal Territorial Pact for Intercultural Dialogue – Citizenship Space* is a pioneering local government project for the promotion of citizenship and intercultural dialogue, targeting migrant populations and cultural communities residing in the Municipality of Seixal. One of its priority areas of intervention is the immigrant associational movement and its integration into the local organisational structure of the Municipality. This has led to the inclusion of immigrant associations in the Seixal Territorial Pact for Intercultural Dialogue, to the signing of the Commitment Declaration of the Forum for Citizenship, as well as to their active participation in the Migration and Citizenship Municipal Project. The impact of these measures has clearly shown an enhanced leadership role for immigrant associations in the municipality's social and cultural fabric, as well as the associations' increasing engagement and participation in local integration policy-making processes.

Keywords immigrant associative movement, intercultural dialogue, integration, citizenship, Seixal.

* Directora do Projecto Municipal Migrações e Cidadania, Espaço Cidadania, Município do Seixal / Director of the Municipal Project Migration and Citizenship, Citizenship Space, Municipality of Seixal.

■ Integração e associativismo imigrante no município do Seixal

Maria Helena Palacino

O Seixal na rota das migrações

Foi ainda na década de 60 do século passado que o município do Seixal se tornou um local de destino de migrantes provenientes dos PALOP, sobretudo de Cabo Verde, num quadro de edificação das grandes obras públicas da época, nomeadamente a construção da primeira ponte sobre o rio Tejo (Ponte 25 de Abril), a construção de estradas e arruamentos e da necessidade de mão-de-obra para fazer face a uma indústria metalúrgica e naval em expansão (Siderurgia Nacional e Lisnave). Estes fluxos viriam a coincidir com uma grande vaga de emigração portuguesa para a Europa, o início da Guerra Colonial e, conseqüentemente, com a falta de mão-de-obra masculina que assegurasse as obras em curso. Por outro lado, os períodos de seca em Cabo Verde e a situação de pobreza generalizada vivida na altura obrigaram a população, essencialmente masculina, que até então trabalhava no sector agrícola, a procurar na metrópole formas de subsistir, criar riqueza e ultrapassar a situação de fome que estavam a viver em Cabo Verde.

No Seixal, estas populações começaram por se fixar fundamentalmente na Freguesia de Paio Pires, em estaleiros de construção civil para a Siderurgia Nacional e na Freguesia de Corroios os que trabalhavam na construção das estradas de ligação à Ponte 25 de Abril, dos novos núcleos habitacionais do concelho e em obras ligadas à Lisnave.

À data do último censo, cerca de 13,3% da população do Seixal era imigrante ou descendente de imigrantes – o que corresponde a 19.961 pessoas, das quais 16.015 são de origem dos PALOP. Os restantes provenientes do Leste Europeu e do Brasil, principalmente do Estado de Minas Gerais. Dados recentes do INE levam-nos a estimar a população de origem estrangeira em cerca de 20% do total da população residente no concelho, que ronda os 170.000 habitantes.

Tendo consciência da importância da ligação da autarquia a estas comunidades, que inseridas no concelho do Seixal participam activamente na vida municipal, têm sido desenvolvidos projectos que embora distintos se complementam, nomeadamente os projectos de intervenção comunitária, os serviços de atendimento público direccionados aos imigrantes e comunidades culturais, de que é exemplo o Espaço Cidadania, e os projectos de cooperação com municípios dos países de origem destas comunidades.

As geminações e no seu âmbito a cooperação intermunicipal são meios privilegiados e alternativos para o desenvolvimento dos municípios. A experiência e conhecimento adquiridos colocam os municípios portugueses numa situação singular em termos de apoio aos seus congéneres da CPLP, alguns em fase de consolidação política do seu processo democrático.

O Município do Seixal tem protocolos de geminação e acordos de cooperação com o Município da Boa Vista em Cabo Verde, o Distrito de Lobata em S. Tomé e Príncipe, o Conselho Municipal da Beira em Moçambique, a Administração Municipal do Lobito em Angola e a Prefeitura de Assis Chateaubriand no Brasil. Assinou também uma carta de intenções de geminação com Farim na Guiné-Bissau e Baucau em Timor Leste.

A integração de imigrantes no concelho do Seixal

A intervenção da autarquia, no âmbito da integração de imigrantes, tem sido sustentada por uma abordagem integrada das problemáticas envolvendo as instituições públicas e privadas locais e nacionais, possibilitando tanto quanto possível o envolvimento dos próprios cidadãos nos processos. Neste âmbito, incentiva-se a constituição e dinamização de organizações representativas desta população, designadamente associações de imigrantes, conferindo-lhes um estatuto de parceiros municipais.

De igual modo se promove a participação individual e colectiva, enquanto forma de aquisição de competências de cidadania, nomeadamente no âmbito do Fórum Cidadania, espaço debate e reflexão conjunta aberto à participação de todos os que desejem contribuir para um desenvolvimento local integrado e sustentável.

Por outro lado, a existência de um Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal, que envolve cerca de 38 parceiros internacionais, locais e nacionais, vem também reforçar a subsidiariedade na condução das políticas de integração e desenvolvimento. Pela diversidade de actores envolvidos com visões diferentes e dinâmicas particulares que com a sua participação ajudam a que as decisões vão o mais possível ao encontro das reais necessidades em matéria de integração e desenvolvimento. Este Pacto Territorial está ainda representado na Rede Social do Seixal, através da dinamização do Eixo 3, que visa a definição de estratégias de acção no sentido de cumprir um dos objectivos da Rede Social - "Optimizar os recursos de apoio à integração de imigrantes e comunidades culturais e de promoção das identidades".

Estruturas de apoio à população imigrante residente e/ou a trabalhar no concelho do Seixal.

A criação de serviços descentralizados da autarquia têm sido uma prioridade, sempre que a problemática o exige e que as intervenções públicas ou privadas se revelam inexistentes ou insuficientes. É neste contexto que surge o Espaço Cidadania – serviço público de atendimento vocacionado para o acolhimento e integração da população migrante e das comunidades culturais residentes ou a trabalhar no concelho do Seixal - , bem como o serviço de proximidade da Quinta da Princesa, que falaremos a seguir.

O "Espaço Cidadania"¹ é um serviço de promoção da cidadania e diálogo intercultural especialmente vocacionado para apoiar a população migrante (imigrantes e emi-

grantes) e comunidades culturais. Surgiu no âmbito do Projecto “Migrações e Desenvolvimento”, do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL e envolve uma parceria com as seguintes entidades nacionais: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, Organização Internacional das Migrações, Direcção-Geral dos Assuntos Consulares, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Associações de Imigrantes, Centros de Saúde, Instituições Religiosas, Estabelecimentos de Ensino, num total de 38 parceiros. O funcionamento do Espaço Cidadania tem por base a articulação em rede dos recursos locais existentes, de forma a facilitar a integração de migrantes e comunidades culturais em todas as dimensões de âmbito social do município, nomeadamente no acesso à escola, aos serviços de saúde, ao mercado de trabalho e regularização da situação migratória. Composto por uma equipa técnica afecta à Direcção de Projecto Municipal Migrações e Cidadania, da Câmara Municipal do Seixal, que fazendo a ligação aos diversos parceiros do Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal asseguram as seguintes valências:

- Regularização de cidadãos estrangeiros/as;
- Acompanhamento de situações individuais e encaminhamento de processos para as instituições competentes;
- Aconselhamento e Apoio Jurídico;
- Emprego – GIP (Gabinete de Integração Profissional);
- Apoio Psicológico;
- Apoio ao Associativismo Imigrante.

Promoção de iniciativas de sensibilização e acções de formação sobre temáticas de interesse no âmbito da educação para o desenvolvimento, migrações e legislação, interculturalidade, igualdade de género, entre outros.

Tendo em conta as dinâmicas sociais presentes nas diversas freguesias foram surgindo, por iniciativa municipal e privada, estruturas de apoio a uma população carente ao nível de apoio social e de integração socioprofissional.

Na Freguesia de Fernão Ferro, o Centro Paroquial de Bem-estar Social tem um Centro Comunitário dirigido a toda a população carenciada da freguesia e por isso abrange também alguns imigrantes ali residentes. Este centro tem em funcionamento uma creche, um infantário e uma sala de ocupação de tempos livres para crianças e jovens, presta apoio domiciliário a famílias, dinamiza um clube de jovens e um clube de emprego. No âmbito de uma candidatura ao Programa Integrar do IEFP constituiu uma empresa de inserção na área da restauração “A Cebolinha”.

Na Freguesia de Amora, a Câmara Municipal do Seixal desenvolve desde 1996 um projecto de intervenção comunitária na Quinta da Princesa através do Gabinete de Acção Social - Serviço de Proximidade. A acção deste serviço dirige-se a toda a população tendo, no entanto, como principal preocupação a população infantil e as mulheres adultas. Neste contexto faz atendimento social e tem em funcionamento uma sala de ocupação de tempos livres para crianças. Dinamiza um grupo de *batucadeiras* e outras iniciativas de promoção cultural, nomeadamente desfiles de trajes típicos, mostras de gastronomia e doçaria, entre outras.

Neste bairro decorre ainda um projecto do Programa Escolhas denominado “Tutores de Bairro” que é promovido pela Associação de Pais do Agrupamento Pedro Eanes Lobato.

No bairro de Vale de Chícharos encontram-se a intervir as associações ADIME – Associação para a Defesa e Inserção de Minorias Étnicas –, associação criada a partir do bairro e que promove o projecto RAÍZES, e a Associação de Solidariedade CRIAR-T dinamiza o Centro Comunitário AGIR. Estas associações estão a desenvolver, em conjunto e com o apoio da Câmara Municipal do Seixal, um programa de actividades dirigido à população jovem do bairro que inclui actividades lúdico-didácticas, ocupação de tempos livres, actividades desportivas, actividades de apoio escolar e de protecção do ambiente.

É ainda da responsabilidade do CRIAR-T o funcionamento de uma creche, duas salas de jardim-de-infância e um centro lúdico, uma UNIVA, um gabinete de acção social, gabinete de psicologia e serviço de apoio alimentar. Estas actividades têm como principais parceiros a Segurança Social, o Banco Alimentar Contra a Fome e a Câmara Municipal do Seixal.

O Centro de Acolhimento da Paróquia de Amora tem uma abrangência maior destinando-se a dar apoio à população carenciada de toda a Freguesia de Amora e neste sentido dispõe de um refeitório que serve refeições gratuitas para famílias em situação de carência, ao abrigo do programa de luta contra a fome, e tem em funcionamento uma creche e infantário destinados ao apoio de famílias com baixos recursos.

Na Freguesia de Arrentela, a Igreja Paroquial desenvolve um vasto trabalho de âmbito social consubstanciado na actividade das instituições autónomas: o Centro Paroquial de Bem-estar Social desenvolve as valências de apoio à infância e à comunidade em geral através do funcionamento de uma rede de Amas, Creche, Jardim-de-infância e ATL; o Centro Comunitário “Várias Culturas uma Só Vida” faz acompanhamento às famílias no âmbito do Rendimento Social de Inserção; a Associação “Dá-me a Tua Mão” presta apoio social a famílias carenciadas e sem abrigo.

Através da associação CRIAR-T funciona um Centro de Acolhimento que presta apoio social ao nível do acolhimento de pessoas em situação de sem-abrigo, e neste contexto ajuda a definir um projecto de vida, com encaminhamento de alguns casos para formação profissional e/ou soluções de emprego.

A Associação Juvenil KHAPAZ, que partiu de uma organização informal de jovens que passavam o dia nas ruas, dinamiza várias actividades de âmbito desportivo e cultural para jovens do bairro, estando envolvida na implementação da Academia Europeia de Hip Hop no Seixal, através de uma vasta parceria da qual fazem parte entre outros Câmara Municipal do Seixal, o ACIDI, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o Instituto da Juventude. Esta associação é ainda promotora do projecto “Rualidades” no âmbito do Programa Escolhas.

No Bairro de Santa Marta do Pinhal, na Freguesia de Corroios, a Santa Casa de Misericórdia desenvolve um projecto comunitário de apoio a um núcleo de famílias de origem imigrante dos PALOP, que residem no bairro em situação de grande precariedade, algumas das quais estão abrangidas pelo programa de realojamento em curso.

O Centro Comunitário “Casa Branca” em parceria com a Câmara Municipal do Seixal e Junta de Freguesia de Corroios, Segurança Social e Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Corroios, dirige a sua acção a toda a população carenciada do bairro. Tem em funcionamento um infantário, um ATL, serve refeições para as crianças que frequentam o centro e presta apoio à população idosa através de apoio domiciliário.

O Bairro da Cucena, na Freguesia de Paio Pires, foi inaugurado em 2002 na sequência do PER - Programa Especial de Realojamento. A população ali residente é constituída essencialmente por portugueses de etnia cigana e imigrantes de origem africana. Tendo em conta as características desta população encontram-se, desde a fase de construção do bairro, a intervir com as famílias ali realojadas a Câmara Municipal do Seixal, a Santa Casa da Misericórdia do Seixal e a Associação de Mulheres Ciganas Portuguesas - AMUCIP. Estas instituições desenvolvem um trabalho complementar dirigido à população jovem em idade escolar, a Associação de Mulheres Ciganas Portuguesas tem a particularidade de trabalhar com crianças ciganas e não ciganas, complementando assim a área de actuação da Santa Casa de Misericórdia, aumentando a capacidade de resposta às necessidades de apoio desta população.

Existem ainda na freguesia outro tipo de respostas de apoio social dirigidas a toda a população destacando-se a acção da Instituição de Solidariedade Social “Pelo Sonho é que Vamos” que dispõe de um conjunto de valências de apoio a crianças, jovens e mulheres em risco, um centro de acolhimento de crianças e jovens, casa de abrigo para famílias vítimas de violência, creche e rede de amas.

A Câmara Municipal do Seixal como principal parceira nos projectos destas instituições, e como promotora das Comissões Sociais de Freguesia, no âmbito da Rede Social, reúne frequentemente com os diversos parceiros tendo em vista a resolução de problemas concretos desta população.

Tendo em conta a importância de criar mecanismos facilitadores da integração dos imigrantes no concelho do Seixal, a par do Espaço Cidadania, a autarquia promove o projecto intercultural e de educação para o desenvolvimento “Povos, Culturas e Pontes”, estimulando práticas pedagógicas de educação intercultural e de fomento da cidadania, incentivando a interacção entre as escolas do concelho do Seixal e dos municípios com os quais tem acordos de cooperação, e possibilitar a interacção entre estas e escolas de outras regiões do mundo nomeadamente do Leste Europeu, atendendo à existência de uma comunidade fixa desta região a residir no Seixal. Pretende-se o desenvolvimento de boas práticas de acolhimento e integração dos imigrantes em contexto escolar, promovendo simultaneamente a língua portuguesa no exterior e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como instrumento de aproximação.

De igual modo os programas de Turismo Social “Seixal Fora de Portas”, “Seixal Acolhe” e “Seixal Integra” pretendem promover a inclusão, dando a conhecer aos munícipes, com menores recursos, locais de interesse do município e do país através da organização de excursões guiadas. Durante o período de férias de Verão é ainda dinamizada a Colónia de Férias Vaivém dirigida a crianças provenientes de famílias carenciadas e sinalizadas pelas diversas instituições a trabalhar com esta população.

Associativismo imigrante

As associações de origem imigrante têm desempenhado um papel fundamental na proximidade com a população imigrante fixa no Seixal, através da interligação com os órgãos municipais e Embaixadas dos seus países de origem – as quais, mantêm relações de parceria com o Município, no âmbito das iniciativas promotoras da cidadania e diálogo intercultural.

A sua actuação centra-se essencialmente no domínio cultural. através da organização de actividades de promoção da cultura do país de origem, de forma a transmitir a sua identidade cultural; constituição de grupos de música e dança; organização de viagens para associados a diversos pontos de interesse em Portugal. No domínio social, através de estruturas próprias de apoio jurídico e da sinalização de situações de dificuldade de integração e encaminhamento dos seus associados e concidadãos para o Espaço Cidadania; promoção da prática desportiva através da constituição de equipas próprias e da inscrição das associações no programa municipal de desporto do ano – Seixaliada e Jogos do Seixal.

No Seixal estão sedeadas dez associações de imigrantes, a saber: ADIME – Associação para a Defesa e Inserção de Minorias Étnicas, Associação Cabo-verdiana do Seixal, Associação Brasileira de Portugal, Casa Grande – Associação Luso-brasileira de Solidariedade e Promoção Social, Guineáspora – Fórum Guineense da Diáspora, “Inter-amigos” – Associação de Imigrantes do Leste, Póto Betú – Associação para o Desenvolvimento Social, Solidariedade e Cooperação com São Tomé e Príncipe, Kamba – Associação de Angolanos do Concelho do Seixal, Associação Moçambique Sempre e Associação das Mulheres Guineenses na Diáspora.

Estas associações são apoiadas pela autarquia que com elas pretende dar continuidade a um trabalho de promoção intercultural, procurando envolver tanto quanto possível a sociedade de acolhimento. Pretende-se, desta forma, que as iniciativas não sejam só viradas para a comunidade que representam, mas também para o exterior, dando a conhecer a diversidade cultural existente no concelho e o valor acrescido que ela constitui para a comunidade local.

As associações de imigrantes fazem parte do Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Concelho do Seixal e assinaram a Carta de Compromisso do Fórum para a Cidadania, o que contribui para um envolvimento participativo das associações nas decisões que influenciam as políticas de integração locais. Nesta sequência, o movimento associativo imigrante colabora activamente em todas iniciativas desenvolvidas

pela Direcção de Projecto Municipal Migrações e Cidadania, nomeadamente em projectos e actividades de promoção cultural, grupos de trabalho temáticos e acções de formação - essa participação ocorre nas diversas fases de operacionalização, desde o planeamento até à fase de avaliação.

Na área da Educação são parceiras nos projectos de educação para o desenvolvimento intercultural: "Povos, Culturas e Pontes", "Enlaces" e "Pensa Glocal", colaborando no programa de danças tradicionais levado a efeito nas escolas do concelho e nas iniciativas de promoção da diversidade cultural "Encontro Intercultural Saberes e Sabores" e "Dia Municipal da Comunidade Migrante".

Ao longo do ano as associações desenvolvem um programa de actividades próprio, que inclui a promoção da prática desportiva nos seus associados, nomeadamente através da organização de equipas de futebol que representam as associações em diversas iniciativas municipais e intracomunitárias. A celebração de momentos de particular relevância cultural, em especial, o Natal, a Páscoa, o Carnaval e as festividades locais do país de origem, como são a festas Juninas, constam anualmente do plano de actividades das associações e são momentos de grande participação da comunidade imigrante, pela oportunidade que oferecem de confraternização e aproximação cultural ao país de origem.

As associações de imigrantes valorizaram também a sua participação nas festas populares do concelho onde participam, por iniciativa própria, através de actividades de dança, teatro, exposições de artesanato e mostras gastronómicas.

O facto do trabalho das associações de imigrantes do concelho do Seixal assentar exclusivamente no voluntariado dos seus dirigentes e colaboradores obriga a um esforço elevado de organização e espírito de equipa para a prossecução dos seus planos de actividade, estando as associações limitadas à disponibilidade dos seus dirigentes face às suas responsabilidades profissionais e familiares, pelo que é de salientar o carácter altruísta destes dirigentes que disponibilizam o seu tempo para servirem os seus concidadãos e contribuir para manter as suas tradições e vivências culturais, desempenhando um papel de extrema importância na integração dos imigrantes e na promoção do diálogo intercultural.

As limitações do trabalho voluntariado poderiam ser colmatadas com algum grau de profissionalização destas associações, permitindo a colocação de assalariados ao serviço da associação e da comunidade a que se dirigem, dessa forma seria possível manter uma actividade mais regular e com maiores benefícios tanto para a comunidade como para os órgãos dirigentes.

A existência de sedes para estas associações é sempre um motivo justo de reivindicação pelo que tem sido preocupação da autarquia encontrar, em cada momento e de acordo com as suas capacidades, espaços para o desenvolvimento das actividades das associações e para o funcionamento das suas sedes. Neste sentido e porque nem todas as associações de imigrantes do concelho dispõem ainda de espaços próprios para o funcionamento das suas sedes foi efectuada uma proposta de construção de

um espaço intercultural, no quadro de uma candidatura ao QREN. Este será um espaço aberto à comunidade oferecendo todas as condições para o desenvolvimento de dinâmicas locais em parcerias com as demais colectividades desportivas e culturais e contará também com um espaço de formação dirigido a toda a comunidade municipal numa perspectiva de trabalho “com todos e para todos”.

Notas

¹ No ano de 2007, o município do Seixal recebeu a “Distinção para as Melhores Práticas Autárquicas no Acolhimento de Imigrantes”, com o projecto Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal – Espaço Cidadania. Este prémio atribuído pela Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes destina-se a distinguir a Câmara Municipal que pela sua acção melhor tenha interpretado, promovido e aplicados os Princípios Básicos Comuns para a Integração de Imigrantes.